

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

Situação 1: Febre* E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de viagem para área com transmissão local**, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

Situação 2: Febre* E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de contato próximo de caso suspeito*** para o coronavírus (COVID-19), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

Situação 3: Febre* OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E contato próximo de caso confirmado de coronavírus (COVID-19) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

*Febre pode não estar presente em alguns casos como: crianças, idosos, imunossuprimidos ou situações em que o paciente tenha utilizado medicamento antitérmico previamente.

**Áreas com Transmissão Local: Austrália, China, Coreia Do Sul, Coreia Do Norte, Filipinas, Japão, Malásia, Vietnã, Singapura, Tailândia, Europa, Itália, Alemanha, França, Iran, Emirados Árabes Unidos.

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, através da Célula de Imunização (CEMUN) e do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), vem por meio desta INFORMAR sobre a epidemiologia da doença causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no estado do Ceará.

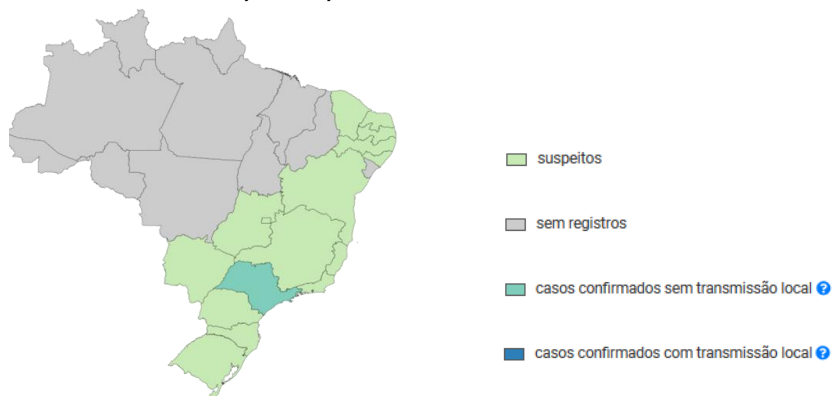
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 NO MUNDO

No mundo, até o dia 27 de fevereiro de 2020, foram confirmados 82.294 casos de COVID-19, sendo 1.185 novos. Na China foram confirmados 78.630 (95,5%) casos com 2.747 óbitos (3,4%). Fora da China foram registrados 3.664 (4,4%) casos confirmados, com 57 (1,5%) óbitos em 46 países. Nove novos Estados Membros da OMS (Brasil, Dinamarca, Estônia, Geórgia, Grécia, Noruega, Paquistão, Romênia e Norte da Macedônia) reportaram casos de COVID-19 nas últimas 24 horas.

SITUAÇÃO DA COVID-19 NO BRASIL

No Brasil, 182 casos suspeitos de COVID-19 estão em investigação, até o dia 28 de fevereiro de 2020. Os casos estão distribuídos nas seguintes unidades federadas: Alagoas (1), Bahia (9), Ceará (6), Distrito Federal (5), Espírito Santo (2), Goiás (5), Minas Gerais (17), Mato Grosso do Sul (2), Paraíba (1), Paraná (5), Pernambuco (5), Rio de Janeiro (19), Rio Grande do Norte (3), Rio Grande do Sul (27), Santa Catarina (9) e São Paulo (66), com um caso confirmado de infecção por SARS-CoV-2 no estado de São Paulo.

Figura 1. Unidades da Federação com casos notificados segundo o Ministério da Saúde, Brasil, 28 de fevereiro de 2020*



Fonte: Ministério da Saúde (MS). *Os dados serão atualizados após publicação de novo boletim pelo MS.

Boletim epidemiológico

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



NOTIFICAÇÃO

A notificação de pacientes suspeitos de COVID-19 deverá **obedecer rigorosamente aos critérios de definição de caso** e ser realizada pela Unidade de Saúde de atendimento ao paciente.



MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE



SITUAÇÃO NO CEARÁ*

No Ceará, até o dia 28 de fevereiro de 2020, foram notificados oito (08) casos para COVID-19, destes, dois foram descartados e seis (06) encontram-se em investigação. Os municípios de residência são Crateús, Fortaleza e Sobral. Todos os casos suspeitos tiveram histórico de deslocamento internacional para locais com transmissão da doença.

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos de COVID-19 segundo classificação, Ceará, 2020*

Município	Suspeitos	Confirmados	Descartados	Óbitos	Transmissão local
Crateús	0	0	1	0	Não
Fortaleza	6	0	0	0	Não
Sobral	0	0	1	0	Não
TOTAL	6	0	2	0	-

Fonte: SESA/COVEP/CEMUN/Redcap. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 28/02/2020*.

Os casos descartados para SARS-CoV-2 foram confirmados para os vírus respiratórios metapneumovírus e rinovírus.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE

A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar a exposição ao vírus, já que atualmente não existe vacina para COVID-19. Recomenda-se:

- ✓ Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- ✓ Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- ✓ Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- ✓ Ficar em casa quando estiver doente.
- ✓ Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- ✓ Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REVISÃO

Ana Rita Paulo Cardoso, Ricristhi Gonçalves, Tatiana Cisne, Thaisy Ricarte

